



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

ATA N.º 1 - REUNIÃO DO PLENÁRIO DO COMITÊ DE GOVERNANÇA/2019.

Ata da 1.^a sessão ordinária do Comitê de Governança de 2019, realizada no dia 26 de junho de 2019, às 14 horas, na Sala dos Órgãos Deliberativos da Universidade Federal do Ceará. Pauta da reunião: **1)** Política de Gestão de Riscos da UFC; **2)** Encontro de Gestores com a Governança; **3)** Inclusão da Biblioteca Universitária na Câmara de Atividades-Meio; e **4)** Inclusão da Ouvidoria como instância de apoio ao Comitê de Governança.

1 Aos vinte e seis dias do ano de dois mil e dezenove, às catorze horas, na sala dos
2 Órgãos Deliberativos da Universidade Federal do Ceará, reuniram-se os membros do
3 Comitê de Governança, convocados por meio de comunicação eletrônica originária do
4 Gabinete da Reitoria, datada de vinte e um de junho de dois mil e dezenove. A primeira
5 sessão ordinária do Comitê de Governança foi inicialmente presidida pelo Magnífico
6 Reitor da UFC, professor Henry de Holanda Campos e contou com a participação dos
7 seguintes membros: Prof. Antônio Gomes de Souza Filho (Pró-reitor de Pesquisa e Pós-
8 graduação), Prof. Almir Bittencourt da Silva (Pró-reitor de Planejamento e
9 Administração), Sr.^a Tatieures Gomes Pires (Diretora da Secretaria de Governança),
10 Prof.^a Márcia Maria Tavares Machado (Pró-reitora de Extensão), Prof. Cláudio de
11 Albuquerque Marques (Pró-reitor de Graduação), Sr. Francisco José Albuquerque Cruz
12 (Representante da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis), Prof.^a Editinete André da Rocha
13 Garcia (Pró-reitora Adjunta de Gestão de Pessoas), Sr.^a Francisca Waleska Bruno Nunes
14 (Representante da Pró-reitoria de Relações Internacionais), Prof. Raimundo Nogueira da
15 Costa Filho (Diretor do Centro de Ciências), Prof.^a Sônia Maria Pinheiro de Oliveira
16 (Diretora do Centro de Ciências Agrárias), Prof.^a Lidiany Karla Azevedo Rodrigues
17 Gerage (Diretora da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem), Prof.^a Valéria
18 Goes Ferreira Pinheiro (Diretora da Faculdade de Medicina), Prof. José Aires de Castro
19 Filho (Vice-diretor do Instituto Universidade Virtual), Prof.^a Maria Elias Soares
20 (Diretora do *campus* da UFC em Crateús), Sr. Gabriel Marcos Augustinho Nunes
21 (Representante da Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica), Sr.^a
22 Lucélia Maria Santos Aragão (Secretária Executiva da Escola Integrada de
23 Desenvolvimento e Inovação Acadêmica), Sr.^a Aline Araújo Freitas (Representante da
24 Secretaria de Acessibilidade), Prof. Joaquim Bento Cavalcante Neto (Diretor da
25 Secretaria Executiva), Prof.^a Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire (Ouvidora Geral
26 da UFC), Sr. Rafael Henriques de Araújo Neto (Superintendente Adjunto de
27 Infraestrutura Gestão Ambiental), Sr. Francisco Jonatan Soares (Diretor da Biblioteca
28 Universitária), Sr.^a Islane Vidal Fonteles (Técnica em Contabilidade na Secretaria de
29 Governança) e Sr.^a Ana Maria de Lima Simões (Secretária Executiva na Secretaria de
30 Governança). Após saudar a todos os presentes, o presidente do Comitê de Governança,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

31 Prof. Henry de Holanda Campos, colocou a pauta do dia em apreciação que foi
32 posteriormente aprovada por unanimidade. O Magnífico Reitor, em seguida, fez a
33 leitura da ata da 2.^a Reunião do Comitê de Governança, referente à reunião do dia 12 de
34 dezembro de 2018 e o documento foi aprovado por unanimidade. Em continuidade, o
35 **primeiro ponto** foi apresentado: Política de Gestão de Riscos da UFC. Inicialmente foi
36 lembrado a todos, pela Diretora da Secretaria de Governança, que um dos objetivos do
37 Comitê de Governança é a definição de critérios das estratégias relacionadas à gestão de
38 riscos e que, portanto, a referida política precisava ser discutida por esse colegiado. A
39 Diretora da SECGOV enfatizou a importância da aprovação da Política de Gestão de
40 Riscos para que a Universidade pudesse atender às exigências legais da Instrução
41 Normativa Conjunta do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União n.º
42 01, de 10 de maio de 2016. Oportunamente, lembrou a todos que essa IN n.º 01/2016
43 tratava dos Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança no âmbito do Poder
44 Executivo Federal e que orientava a adoção de medidas para a sistematização de
45 práticas relacionadas. Além do atendimento à IN n.º 01/2016, a Diretora da SECGOV
46 mencionou que a gestão de riscos poderia colaborar em vários aspectos com a
47 Universidade como: (1) assegurar que os gestores tenham informações consistentes e
48 tempestivas quanto aos riscos aos quais sua área está exposta; (2) melhorar os processos
49 de tomada de decisão; (3) prevenir a ocorrência de eventos indesejados e saber como
50 agir caso eles ocorram; e (4) aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da
51 organização. A Diretora da Secretaria de Governança, Sr.^a Tatieures Gomes Pires,
52 explicou que a Política de Gestão de Riscos se tratava do primeiro passo para a
53 implantação da Gestão de Riscos na Universidade. Mencionou, também, que esse
54 documento compreendia a filosofia administrativa de uma organização no que diz
55 respeito aos riscos e seria a proposta de estabelecimento do compromisso da alta
56 administração em implementar o processo de gestão de riscos integrado às ações da
57 organização. Em seguida, ponderou alguns aspectos positivos que tornavam o atual
58 momento favorável à aprovação da Política de Gestão de Riscos como: (1) o
59 amadurecimento institucional, em virtude da ampla discussão realizada pelos colegiados
60 que formam o Comitê de Governança desde 2017; (2) a experiência advinda do Projeto
61 Piloto da Matriz de Riscos elaborado pela SECGOV, a partir do estudo feito na Pró-
62 reitoria de Planejamento e Administração e na Faculdade de Economia Administração,
63 Atuária e Contabilidade em 2018; (3) a criação do grupo de Interlocutores de
64 Governança em 2018; (4) a articulação com a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, por
65 meio da Divisão de Formação Profissional para a oferta de cursos sobre Mapeamento de
66 Processos, que resultou na capacitação de 150 servidores entre 2018 e 2019 e em Gestão
67 de Riscos que capacitou 55 servidores em 2019; e (5) o estabelecimento do Grupo
68 Técnico de Estudos sobre Gestão de Riscos e Governança na UFC em 2019,
69 responsável inclusive pela atualização e revisão técnica da minuta da Política de Gestão
70 de Riscos. Após a fala da Diretora da SECGOV o assunto foi colocado em discussão. O
71 Prof. Almir Bittencourt da Silva (Pró-reitor de Planejamento e Administração) refletiu
72 que a partir do conhecimento e da aplicação do mapeamento de processos a
73 compreensão sobre a Universidade era ampliada o que possibilitava decidir com mais
74 segurança. O Pró-reitor da PROPLAD comentou ainda sobre a importância do apoio da



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

75 alta administração em estimular a participação de todos em espaços pertinentes na
76 discussão no envolvimento de todos nos assuntos que visavam a melhoria da UFC. O
77 Prof. Henry de Holanda Campos concordou e enfatizou que os elementos facilitadores
78 da gestão que precisam ser incorporados ao trabalho de cada gestor em cada unidade.
79 Além disso, mencionou que seria preciso disseminar essa cultura de gestão de riscos na
80 prática. Diante disso, o Prof. Antônio Gomes de Souza Filho (Pró-reitor de Pesquisa e
81 Pós-graduação) exemplificou que a partir do estudo dos processos de **patentes e bolsas**
82 foi possível aprimorá-los. De acordo com o Pró-reitor da PRPPG, por meio dessa
83 experiência foi possível perceber que as resistências da própria equipe diminuam à
84 medida em que era perceptível ver as melhorias ocasionadas pelo aprimoramento dos
85 processos. A Prof.^a Editinete André da Rocha Garcia (Pró-reitora Adjunta de Gestão de
86 Pessoas) compartilhou a experiência da PROGEP com relação ao mapeamento de
87 processos. Citou que a primeira medida da PROGEP foi a de descentralizar o desenho
88 dos 180 (cento e oitenta) processos. A Pró-reitora Adjunta de Gestão de Pessoas
89 informou que o servidor responsável pelo desenho dos processos, passou a se dedicar a
90 capacitar os demais servidores e ser consultor no caso de dúvidas. Em seguida, foi
91 estabelecida uma matriz de responsabilidade, depois foi criada a Comissão Interna de
92 Governança e por fim, foi designado um servidor para tratar especificamente dos
93 assuntos relacionados à gestão de riscos. Assim, a Prof.^a Editinete André da Rocha
94 expôs como a PROGEP tem se organizado para o trabalho contínuo de melhoria dos
95 processos e como tem se preparado para a implementação da gestão de riscos na UFC.
96 Ela também sugeriu que as unidades de trabalho demandassem à PROGEP, por meio da
97 DIFOP mais capacitações sobre os temas de mapeamento de processos e gestão de
98 riscos. O Magnífico Reitor ressaltou a importância de manter a capacitação dos
99 servidores, especialmente dos servidores técnico-administrativos, visto que, os gestores
100 (docentes ou não) são temporários e é desfavorável à instituição a desconstrução de
101 projetos necessários e importantes conforme haja a mudança de gestores. Em seguida, o
102 Prof. Henry fez uma leitura geral da minuta da Política de Gestão de Riscos e em
103 sequência, a Prof.^a Valéria Goes Ferreira Pinheiro (Diretora da Faculdade de Medicina)
104 perguntou como um diretor de unidade acadêmica poderia ser responsabilizado no
105 sentido financeiro, visto que, não são ordenadores de despesas. No entanto o Prof.
106 Cláudio de Albuquerque Marques (Pró-reitor de Graduação) ponderou que apesar de a
107 área fim não ter relação direta com o destino da dotação orçamentária, indicadores
108 referentes aos estudantes impactavam diretamente no orçamento repassado pelo
109 governo federal como a Taxa de Alunos Equivalentes de Educação (TAEG) e a Taxa de
110 Sucesso na Graduação (TSG). Após as discussões, o documento foi colocado em
111 votação e foi aprovado por unanimidade. Em seguida, o Magnífico Reitor passou a
112 condução da reunião para a Diretora da Secretaria de Governança, pois precisou se
113 ausentar em virtude de outro compromisso relativo à reitoria. Em sequência, foi tratado
114 o **segundo ponto** de pauta: Encontro de Gestores com a Governança. A Diretora da
115 SECGOV lembrou aos membros presentes que, desde dezembro de 2018, o Comitê de
116 Governança havia aprovado a realização de um evento com a finalidade de reunir a alta
117 administração e os gestores das unidades acadêmicas em um encontro para discutir os
118 assuntos relacionados à governança. Também mencionou que o referido encontro tinha



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

119 sido programado para acontecer em fevereiro do corrente ano, mas como precisou ser
120 adiado, a Sr.^a Tatieures Pires gostaria de consultar o comitê sobre a proposta de uma
121 nova data para essa ação. Diante desse questionamento, o Prof. Cláudio de Albuquerque
122 Marques (Pró-reitor de Graduação) refletiu que, por se tratar de um evento com a
123 finalidade de sensibilizar os gestores, seria importante que a nova data e o formato
124 fossem definidos pela próxima equipe de dirigentes da Universidade, visto que, a UFC
125 estava em fase de transição de gestão tanto de reitoria, quanto de diretoria das unidades
126 acadêmicas. O Prof. Almir Bittencourt da Silva (Pró-reitor de Planejamento e
127 Administração) concordou com a ponderação do Pró-reitor de Graduação e mencionou
128 que a PROPLAD estava em fase de conclusão do seu relatório de transição como forma
129 de contribuir com a próxima gestão da Universidade. Desse modo, o assunto foi
130 colocado em votação e por unanimidade, foi aprovado que apenas a próxima equipe de
131 dirigentes decidiria sobre a nova data do encontro. Em continuidade, o **terceiro ponto**
132 foi apresentado: Inclusão da Biblioteca Universitária na Câmara de Atividades-Meio. A
133 Diretora da SECGOV comentou sobre a contribuição da Biblioteca Universitária com
134 relação aos assuntos de governança e elencou a participação assídua da equipe da BU
135 nos cursos, nas ações e nos grupos relacionados ao tema. Também mencionou que a
136 Biblioteca Universitária está presente em diferentes unidades acadêmicas e, portanto,
137 tinha uma interface direta na área fim. Diante disso, argumentou sobre a importância da
138 inserção desse órgão na composição da Câmara de Atividades-meio como forma de
139 ampliar as perspectivas de discussões sobre os assuntos que permeiam tanto a área
140 acadêmica (fim), quanto a administrativa (meio) dentro desse colegiado. O assunto foi
141 colocado em votação e aprovado por unanimidade. Posteriormente, foi tratado o **quarto**
142 **ponto**: Inclusão da Ouvidoria como instância de apoio ao Comitê de Governança. A
143 Diretora da SECGOV explicou que a atual configuração dos colegiados do Comitê de
144 Governança colocava a Ouvidoria Geral como membro permanente da Câmara de
145 Atividades-meio. Entretanto, ponderou que isso limitava a atuação da Ouvidoria no
146 âmbito das discussões sobre governança, visto que, esse órgão de assessoramento ao
147 Reitor poderia contribuir substancialmente se estivesse presente em ambas as câmaras,
148 tanto na de atividades-fim, quanto na de atividades-meio. Assim, a Sr.^a Tatieures Pires
149 propôs que a Ouvidoria Geral deixasse de ser membro da Câmara de Atividades-meio e
150 passasse a compor a equipe de órgãos de apoio e assessoramento direto ao Comitê de
151 Governança. Em oportuno, foi mencionado os demais órgãos que já fazem parte dessa
152 equipe de órgãos assessores: Secretaria de Governança, Coordenadoria Geral de
153 Auditoria, Procuradoria Federal na UFC, Comissão de Ética e o Gabinete do Reitor. Em
154 seguida, a Prof.^a Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire (Ouvidora Geral da UFC)
155 argumentou que seria positiva a participação mais efetiva da Ouvidoria no papel de
156 órgão de assessoramento ao Comitê de Governança. A Ouvidora Geral da UFC solicitou
157 que na próxima reunião do Comitê de Governança ela pudesse apresentar o
158 “Simplifique!” que se trata de uma ferramenta instituída pelo governo federal pela qual
159 qualquer usuário de serviços públicos pode contribuir com a simplificação de processos.
160 Por fim, o assunto foi colocado em votação e foi aprovador por unanimidade. Foram
161 registrados os seguintes **informes**: (1) A Prof.^a Márcia Maria Tavares Machado (Pró-
162 reitora de Extensão) parabenizou a Secretaria de Governança pelo modo com os



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

163 assuntos foram apresentados e compartilhados durante a reunião. Relembrou que, ainda
164 em 2012, houve uma ação de mapeamento de processos iniciada pelo Prof. Rogério
165 Teixeira Mâsih e pelo Prof. Abraão Freires Saraiva Júnior no âmbito da PREX e que
166 tinha sido uma experiência bastante positiva. Aproveitou para divulgar o evento de
167 comemoração dos 50 anos da PREX e comentou que ao longo dessa comemoração
168 vários serviços à comunidade acadêmica e sociedade seriam oferecidos. O evento estava
169 agendado para o dia 28 de junho, próxima sexta-feira. (2) A Sr.^a Carmen Suzana Lima
170 (representante da Comissão de Ética), enfatizou a relevância da contribuição advinda do
171 uso do mapeamento de processos no sentido de amadurecer as reflexões sobre as
172 atividades cotidianas. Também mencionou sobre a colaboração que esse
173 amadurecimento pode proporcionar aos gestores no momento da tomada de decisões.
174 Sem mais assuntos para tratar, a sessão foi declarada encerrada às dezesseis horas e
175 dezenove minutos. Para constar, eu, Ana Maria de Lima Simões, Secretária Executiva
176 na Secretaria de Governança, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada pelo
177 Senhor Presidente e pelos demais membros do Comitê de Governança que participaram
178 dessa sessão, estando essa ata à disposição em meio digital.

1. Prof. Henry de Holanda Campos (Presidente do Comitê) _____
2. Prof. Antônio Gomes de Souza Filho (PRPPG) _____
3. Prof. Almir Bittencourt da Silva (PROPLAD) _____
4. Sr.^a Tatieures Gomes Pires (SECGOV) _____
5. Prof.^a Márcia Maria Tavares Machado (PREX) _____
6. Prof. Cláudio de Albuquerque Marques (PROGRAD) _____
7. Prof. Manuel Antônio de Andrade Furtado Neto (PRAE) _____
8. Prof.^a Editinete André da Rocha Garcia (PROGEP) _____
9. Francisca Waleska Bruno Nunes (PROINTER) _____
10. Prof. Raimundo Nogueira da Costa Filho _____
11. Prof.^a Sônia Maria Pinheiro de Oliveira _____
12. Prof.^a Lidiany Karla Azevedo Rodrigues Gerage (FFOE) _____
13. Prof.^a Valéria Goes Ferreira Pinheiro (FAMED) _____
14. Prof. José Aires de Castro Filho (UFC Virtual) _____
15. Prof.^a Maria Elias Soares (Crateús) _____
16. Sr. Gabriel Marcos Augustinho Nunes (EIDEIA) _____



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COMITÊ DE GOVERNANÇA

17. Sr.^a Lucélia Maria Santos Aragão (EIDEIA) _____
18. Sr.^a Aline Araújo Freitas (Acessibilidade) _____
19. Prof. Joaquim Bento Cavalcante Neto (STI) _____
20. Prof.^a Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire
(Ouvidoria) _____
21. Sr. Rafael Henriques de Araújo Neto (UFC Infra) _____
22. Sr. Francisco Jonatan Soares (BU) _____
23. Sr.^a Carmen Suzana Lima (Comissão de Ética) _____
24. Ana Maria de Lima Simões (SECGOV) _____